



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

D. Antónia Martins Alves da Rocha

O SEU FALECIMENTO

INESPERADAMENTE, cerca das 8 horas da manhã da última quinta feira, 7 do corrente, na Residência Paroquial faleceu a Ex.^{ma} Snr.ª D. Antónia Martins Alves da Rocha, viúva, de 77 anos de idade, mãe muito querida do nosso estimado Director, Snr. P.º Alberto da Rocha Martins e do ilustre Prior de Barcelos Snr. P.º Alfredo Martins da Rocha.

Tão triste acontecimento, célere correu pela cidade e assim, cedo os barcelenses começaram a dirigir-se à Residência Paroquial para apresentarem aos seus desolados filhos as mais sentidas condolências.

A bondosa senhora, natural da freguesia de Cabreiros do concelho de Braga, era também mãe muito extremosa dos nossos prezosos amigos Snrs. João Baptista Martins da Rocha, proprietário, casado com a Sr.ª D. Maria Rodrigues Novais; António Luís Martins da Rocha, proprietário; Albano Martins da Rocha, ausente no Brasil, casado com a Sr.ª D. Isaura Martins da Rocha e das Snr.ªs Irmã Maria do Pilar, Religiosa do Sagrado Coração de Maria e D. Maria Auxiliadora da Rocha Martins, ausente no Brasil, casada com o Snr. Henrique Rodrigues Novais; irmã do saudoso Monsenhor Alves da Rocha, das Snr.ªs D. Maria Teresa e D. Constança Alves da Rocha e do Snr. Alfredo Alves da Rocha, ausente no Brasil e tinha ainda numerosos netos entre os quais a professora oficial Snr.ª D. Maria da Conceição da Rocha Faria, casada com o Sr. Joaquim Barreiros Viana, Snr. Alberto Martinho da Rocha Faria, o estudante liceal Fernando Baptista Novais da Rocha, os oficiais aviadores do Exército brasileiro José Paulo M. Rocha e José Henriques da Rocha Novais, a professora oficial Snr.ª D. Maria José M. da Rocha, a menina Maria de Fátima e o menino José Paulo da Rocha Novais, também ausentes no Brasil.

Se bem que no princípio do ano corrente tivesse sido acometida duma grave doença nada fazia prever tão infausto acontecimento porque há muito que se encontrava completamente restabelecida.

Grande benfeitora das obras paroquiais da freguesia de Cabreiros, muito amiga dos pobres a quem distribuía numerosas esmolas, a Snr.ª D. Antónia possuía muitas e boas qualidades e as pessoas que mais de perto com ela conviviam não deixavam de lhe reconhecer a sua natural bondade, um espírito tolerante e compreensivo e uma inteligência viva.

Na Residência Paroquial, na quinta feira, durante o dia, estiveram as pessoas de maior destaque e da mais elevada posição social do meio barcelense de mistura com as de todas as classes sociais, notando-se grande número de estudantes e operários e todos os polícias da P. S. P. e da Polícia de Viação e Trânsito.

O funeral

O seu funeral realizou-se na manhã de sexta feira da Residência Paroquial para a Igreja Matriz. Incorporaram-se as Confrarias de

Barcelos, educandas da Casa de Santa Maria e do Recolhimento do Menino Deus, educandos da Casa dos Rapazes, Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, Irmãos de S. João de Deus, Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, Liga Escolar Católica, organismos da Acção Católica e associações de piedade, alunas e alunos dos Colégios Alcaides de Faria e D. António Barroso, Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e Voluntários do Porto, elevado número de pessoas de todas as camadas sociais e muitos sacerdotes.

Presidiu o Snr. Arcipreste de Barcelos, Padre Rodrigo Alves Novais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, levando a chave o Snr. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

Pegaram às borlas as Snr.ªs Viscondessa da Fervença, D. Rosa Maciel Barreto de Faria, D. Rosa Ferreira Lemos, Professora D. Berta Lima da Fonseca, Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa e D. Mariana Menezes Pinheiro.

Os Bombeiros Voluntários do Porto que têm como capelão o Rev. Prior de Barcelos ofereceram uma linda e grande coroa de flores naturais e as educandas do Recolhimento e da Casa de Santa Maria e alunas do Colégio Alcaides de Faria também conduziram bonitas coroas de flores naturais.

Atrás da urna, entre outras pessoas de destaque e de representação recorda-nos ter visto, os Snrs.: Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara; Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, Juiz da Comarca; Dr. Manuel Gonçalves da Costa, Delegado do Procurador da República; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara; Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da Comissão de Turismo e da U. N.; Conselheiro Doutor José Maria Braga da Cruz; P.º José António Dias, Presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso; Dr. José Maria Ferreira Araújo, Vice-Presidente da Câmara de Braga; Dr. José Alberto Cruz, Subdelegado do Instituto Maternal de Braga; Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Secretário do Governo Civil e Carlos Braga da Cruz, 1.º Oficial do Governo Civil; Dr. Mário Norton, Conservador do Registo Civil e Provedor da Mi-

sericórdia; Dr. José António P. Machado, Subdelegado de Saúde; Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, Intendente da Pecuária; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Conservador do Registo Predial e Director da Casa dos Rapazes; Dr. Manuel Moreira da Quinta, Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz; Avelino Gomes de Sousa, da Venerável Ordem Terceira; Adolfo Santos da Cunha, Presidente do Grémio do Comércio de Braga; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Artur Matos, pelo Grémio da Lavoura; Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara Municipal; Miguel de Matos Graça, Tesoureiro da Câmara; Vereadores—Augusto Faria Figueiredo, Joaquim M. Correia e José da Silva Peixoto; José Martins Macedo e Silva, adjunto do Director Escolar; António Afonso do Rego, Delegado Escolar; Dr. Agostinho Reis, Vice-Presi-



D. ANTÓNIA MARTINS ALVES DA ROCHA

dente da Câmara de Esposende; Manuel Fernandes da Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial; Comandante da Secção de Barcelos da G. N. R.; Chefe e Adjunto da P. S. P.; Chefe da Policia de Viação e Trânsito; José Macedo, representante do jornal "Tribuna Livre", de Amares; José Lucindo Calás de Carvalho, de "O Barcelense"; correspondentes dos diários: Artur Roriz Pereira, "O Primeiro de Janeiro" e "O Século"; José Teixeira, "O Comércio do Porto"; Artur Basto "Diário do Norte"; António Augusto P. da Costa, "Jornal de Notícias"; João de Deus Real, "Diário de Lisboa" e João P. da Silva Corrêa, "A Voz" e "Diário da Manhã"; Representantes dos Sindicatos Nacionais; Jogadores do Gil Vicente F. Clube com o seu estandarte, etc., etc.

Na Igreja Matriz

Na Igreja Matriz houve várias missas de corpo presente e a missa solene de Requiem foi celebrada pelo abade de Carvalho Rev. Manuel de Sá Oliveira, acolitado pelos Revs. José Novais, de Vila Frescaíña-S. Martinho e José Carlos da Seara, de Arcozelo, servindo de mestre de cerimónias o Snr. Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos. O coro que acompanhou a missa era composto por sacerdotes e dirigido pelo Snr. Padre Benjamim Salgado, estando ao harmonium o Snr. Padre Faria Borda.

Assistiram e tomaram parte no officio os Snrs.: Monseñor Manuel Peixoto da Costa e Silva, Vigário Geral da Arquidiocese; Monsenhor Abílio de Araújo, Reitor da Basílica do Sameiro; P.^o Albino Portela, Superior da Casa de Lamego dos Franciscanos Portugueses; P.^o João Gameiro, da Casa de S. João de Deus; P.^o José Alves Duarte, Oficina de S. José, Braga (3 missas); P.^o Lopes Lima, Câmara Eclesiástica; Padre Gonçalo, P.^o António Mariz, P.^o Manuel A. Carneiro (1 missa) e P.^o Manuel Faria Borda, do Seminário de Braga; P.^o João da Costa, Capelão do I. dos I. das Escolas Cristãs; P.^o José António Dias (1 missa), Póvoa de Lanhoso; P.^o David Novais (Fonte Arcada — Póvoa de Lanhoso); P.^o João Alves Pereira (3 missas); P.^o Firmino dos Santos (Arcozelo); P.^o Bonifácio Lamela; P.^o Benjamim Salgado (3 missas); P.^o Manuel Martins da Costa; P.^o António de Jesus Martins; P.^o José Parente; párocos de Silveiros, Airó, Minhotães, Couto de Cambazes, Galegos-Santa Maria, Fonte Coberta, Sequiade, Negreiros, Pousa, Pereira, Roriz, Macieira, Laundos (1 missa) Póvoa de Varzim, Sandiães (Ponte de Lima), Galegos-S. Martinho, Aldreu, Igreja Nova, Manhente, Creixomil, Fragoso, Chorento, Alheira, Cabreiros, Alvitto, Gamil, Lagoa — Famalicão (1 missa), Vilarinho — Famalicão, Remelhe, Vilar do Monte (1 missa corpo presente), Feira Nova — Amares, Beiriz — Póvoa de Varzim, Abade do Neiva, S. Martinho-Vila Frescaíña, S. Paio de Carvalho e Arcozelo.

O Rev. P.^o Manuel Rodrigues Azevedo (1 missa) Mestre de cerimónias da Sé de Braga, estava representado pelo Senhor Padre Manuel A. Carneiro e o Rev. Doutor Luciano Afonso dos Santos Reitor do Seminário de S. Tiago, pelo Rev. José Maria Bompastor, Professor do Seminário e antigo pároco de Cabreiros; Cónego Apolinário Rios, Director do Seminário de Nossa Senhora da Conceição pelo P.^o Manuel Faria Borda que também representava o Snr. Padre Rodrigo de Carvalho, Professor do Seminário de Braga e o Snr. Padre Amândio Alves de Castro, Director da Oficina de S. José, de Braga pelo Snr. P.^o José Duarte.

Em Cabreiros

Terminados os officios e missas de corpo presente, cerca do meio-dia o funeral seguiu para a freguesia de Cabreiros. A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos acompanhada por algumas dezenas de automóveis e por os pronto-socorros dos Bombeiros de Barcelinhos e Voluntários do Porto.

Naquella freguesia o cadáver da saudosa extinta que era aguardado pelo povo e confrarias entrou na Igreja paroquial, sendo celebrada, pelo pároco de Cabreiros, uma missa de corpo presente.

Depois da missa, com acompanhamento a pé, o funeral seguiu para o cemitério paroquial onde ficou sepultada em campa rasa da família por expressa determinação da extinta.

Perto do cemitério o Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira entregou a chave da urna ao seu filho mais novo Rev. P.^o Alberto da Rocha Martins, nosso estimado e querido Director.

Na Residência Paroquial

Como noutra lugar dizemos logo que foi conhecida tão infausta noticia começaram a acorrer à Residência Paroquial numerosas senhoras e pessoas de todas as categorias sociais e entre outras, recorda-nos ter visto: Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, Juiz da Comarca; Dr. Manuel Gonçalves da Costa, Delegado do Proc. da República; Dr. Euripedes de Brito, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Dr. Mário Norton, Dr. Manuel Henriques Moreira, Dr. António Neco Coutinho, Dr.^a D. Maria Soledade Vasconcelos Pinheiro, Dr.^a D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, Dr.^a D. Maria Alice V. Correia, Dr. Aires Duarte, Dr. José Rodrigues Fernandes, Décio Nunes, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, D. Maria Manuela Bizarro Duarte e Filha, Dr. José Teotónio de A. Fonseca, António Luís A. Fonseca, Alberto Guimarães Vale, Dr. Joaquim Furtado Martins, Dr. Adelino de Andrade, Dr. Adélio Oliveira Campos, Dr. Domingos Luciano A. Figueiredo, Miguel de Matos Graça e Esposa, Dr. José António Machado, Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, João Duarte

Veloso, Mário Campos Henriques, Dr. Martinho de Faria, Dr. Manuel Moreira da Quinta; Dr. José António Faria Torres, Dr. Manuel Alberto R. de Faria, Dr. Camilo Ramos, Dr. Francisco Rodrigues Torres, D. Maria do Carmo Faria Torres, Dr. José da G. Faria Júnior, Dr. Manuel Ascensão Correia, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Dr. Agostinho Reis, Manuel Faria e Silva, Mauuel Joaquim Boaventura, Reinaldo Ferreira de Carvalho, Laurindo Loureiro, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Antero José Barreto de Faria, Engenheiro Celestino Martins da Silva Corrêa, Augusto Soucaux, Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, Manuel Cândido da Silva Corrêa, Engenheiro Mário Pinho de Azevedo, Eduardo Ferreira Vale, Aires Azevedo, Armindo Miranda, José Teixeira, Emiliano Santos, Francisco D. Carvalho, Humberto Carmona C. Gonçalves, Manuel Luís Ferreira Júnior, José Luís Correia, Manuel Pereira Quinta Júnior, D. Isolina Faria, Gualter Meireles, D. Vicente Mahiques Senti e Esposa, António José Sousa Costa, António Vasconcelos, Abílio Vilas Boas Gomes, Raul Ferreira Veloso, Raul Lourenço, José de Bessa e Menezes, Fernando da Costa Fernandes, Alunas de Barcelos que frequentam a Escola do Magistério Primário de Braga, Manuel Arménio Corrêa, António Dias Pereira, José Rodrigues e Família, Eurico Dias Gomes, Domingos Ferreira Azevedo, José Pereira da Silva Corrêa, Rogério Esteves, José Augusto Pereira da Silva, Anibal Beleza, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, António Sampaio Falcão, Adelino Pereira Linhares, Rogério da Costa, Artur Matos Lopes de Almeida, Augusto Matos L. de Almeida, João de Deus Soares, Joaquim Augusto Matos Viana Lopes, Carlos Eduardo M. Viana Lopes, Capitão Nuno Lemos, Vitor Lemos, Luís Corrêa, Luís Meira, Jorge Sousa Basto, Alunas do Colégio Alcaldes de Faria, Filipe Ferreira Vale, Francisco Duarte Coutinho, Venâncio Gaspar P. de Brito, António Donato Correia, Funcionários da Câmara e das Finanças, António Rodrigues Gomes da Costa, Celestino Vieira Sousa Basto, Telmo Meira de Carvalho, Sérgio Silva, Carlos Vinagre, Carlos e Jorge Cunha, João Duarte Maciel, Belmiro Morais, Armindo Torres Matos, António T. Matos, António da Silva Fins, João Baptista de Faria e Filho, José Guedes Encarnação, Sargento Felisberto Encarnação, Francisco Aguiar, Engenheiro Francisco José Faria Torres, António Gomes de Faria, António Carmona Gonçalves, José Adolfo Gomes, Domingos Lima da Costa, José Sousa Araújo Torres, Aires Augusto da Silva, João da Cunha Correia, Virgínia Carvalho, Anibal Carvalho A. Torres, Ilídio Moreira, Joaquim Faria Gonçalves, João Dias Amaral, P.^o Manuel Ferreira dos Santos (1 missa), José Alberto Araújo, Fernando de Vasconcelos Magalhães, D. Margarida de Vasconcelos Magalhães, D. Maria Eugénia Braga da Cruz, João Soares Coelho e Esposa, Carlos Corrêa, D. Maria de Lourdes da Silva, D. Maria Belmira Miranda, D. Ester Alçada, D. Maria Guimarães Vale, Bento Cerqueira (2 missas), António Ferraz (2 missas), etc. etc.

Telegramas e Cartões

Entre centenas de telegramas e cartões de pêsames, conseguimos tomar nota dos seguintes: D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo Primaz; Doutor António de Azevedo Branches, Governador Civil; Monsenhor João Moreno, Monsenhor José Ferreira; António Corrêa de Oliveira, Joaquim Sellés Paes de Vilas-Boas, Abílio Cabral e esposa, Américo Silva, Mário Joaquim Queirós, Manuel Joaquim Vieira Coutinho, Direcção do Ateneu Comercial de Braga, António Pavia, Dr. Correia Marques, P.^o António Carneiro, Dr. José Luís Ferreira, Dr. Luís Figueiredo, D. Maria Gracinda Pinto de Sousa e filha, João Ferreira Lemos, Alfredo Oliveira, Dr. Álvaro Dias, Dr. José Bernardino Amândio, António Leitão de Carvalho, Arcipreste de Braga (1 missa), José Ribeiro Novo, Padre José Barroso Pereira, Professoras da Escola M. Gonçalo Pereira D. Ana Carolina Ramos, D. Maria Beatriz Pinto, António Afonso Rego, Rebelo Soares, D. Maria do Sameiro Corrêa e D. Irene Cidália Ferreira, Arcipreste de Guimarães, José F. Martins, Arquitecto António Vinagre e Esposa, Capitão Euclides de Barros, Comandante da P. S. P. de Braga, Fernando

Baptizados

Na igreja Matriz baptizou-se uma filhinha do nosso amigo e assinante Snr. Alberto Ferreira de Macedo Faria Gayo e de sua esposa Senhora D. Maria Delfina da Silva Miranda.

Recebeu o nome de Maria do Carmo e foram padrinhos os tios paternos Snrs. João José de Miranda, proprietário e esposa Senhora D. Joaquina Macedo de Miranda.

—No mesmo templo também foi baptizado um filhinho do nosso amigo Snr. João Baptista Cândido da Silva e de sua esposa Sr.^a D. Maria Luísa da Silva Fins.

O neófito recebeu o nome de João Cândido, servindo de padrinhos a Snr.^a D. Maria da Paz Torres Fernandes e o Snr. Nelson Malheiro Esteves.

—Na igreja paroquial de Arcozelo foi baptizada uma filha do Senhor Sebastião José da Silva e de sua esposa Snr.^a D. Vitória Esteves, que recebeu o nome de Maria Célia.

Foram padrinhos a Snr.^a D. Marcelina Noémia da Silva, tia paterna, e o nosso prezado amigo Sr. Francisco Esteves, avô materno.

—(—)

Mário Campos Henriques

Regressou já a esta cidade, da sua viagem comercial à África Portuguesa, o nosso estimado amigo Snr. Mário Campos Henriques, sócio-gerente da Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.^a, «Tebe», importante fábrica da nossa terra.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.^{as} D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira e D. Fernanda Augusta Marinho da Silva. Amanhã — O Snr. Luís Maria de Carvalho e os meninos Carlos Eduardo Matos da Silva Corrêa e Francisco José Almeida Sampaio Fernandes.

Sábado — As Snr.^{as} D. Júlia Matos Lopes de Almeida, D. Maria Amélia F. de Sousa e D. Maria da Paz Fernandes de Faria e os meninos António Miguel Coutinho e Guilherme Ferros Pimentel.

Domingo — O Sr. Dr. Nuno Barroso.

Segunda feira — A Snr.^a D. Zulmira Rebelo Ferros, o Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins e a menina Maria Fernanda Mendes de Sousa Basto.

Terça feira — Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

Quarta feira — A Snr.^a D. Maria Eugénia de P. Martins Teixeira.

Novo Tesoureiro de finanças

Na passada terça feira tomou posse do cargo de Tesoureiro de Finanças em Meigaço, o nosso prezado amigo e conterrâneo Senhor Carlos Eduardo Matos Viana Lopes. Desejamos-lhe muitas felicidades.

Feijó e Esposa, Rui Durval Beza Valongo, Dr. António Moreira, Arcipreste de Cabeceiras de Basto (1 missa), Américo Chaves, Abel Abelha, Família Gravato, D. Maria Antónia da Conceição Pinto, Arménio Pires, Dr. Miguel Pereira, Dr. Marcelo Barbosa e Família, Albano de Abreu, Dr. Carlos Moreira, Armando da Silva e Esposa, D. Maria Luísa Ribeiro, D. Maria Luísa Soares, D. Maria Noémia Soares, Adelino Alves Pereira e Esposa, P.^o Alberto José Brás, P.^o António Macedo (1 missa), João Dias Pizão, Dr. Manuel Ferreira de Faria (1 missa), Américo de Macedo Peixoto, Júlio Barroso Coelho e Esposa, Dr. Domingos Braga da Cruz, Alvaro da Luz Neves, António Augusto das Neves de Magalhães, Alexandre Manuel de Aragão, Dulce Alvares Pereira Marques de Aragão, Casa Pic-Pic, Dr. Camilo Garcia da Costa de Araújo, Dr. Sérgio Varela de Oliveira, Manuel Rodrigues Barreiros Viana, Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, Luís Fortuna de Carvalho, Dr. Porfirio António da Silva, Empresa Têxtil de Barcelos, Lda., Luís Fernandes Pinheiro, Eurico de Sousa, António Cândido Pereira, Luís Gonçalves de Azevedo, D. Alexandrina Dias da Silva Prata e Filhos, P.^o Manuel de Oliveira Veloso, Casa do Povo de Carapeços, José Cardoso da Silva, Manuel Augusto Vieira e D. Joaquina Vieira, José da Fonseca, Adelino Lopes dos Santos, Padre Américo Pereira Pinto, Tenente José Carlos Arantes Lopes, António Augusto Freitas Malheiro de Sousa Meneses, Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz, Luís Ferraz de Menezes, D. Maria do Carmo Aragão Queirós, Arquitecto Alfredo Carlos Vilares Braga, Dr. António Neiva e Santos, P.^o José D. Matos, Manuel Silva, Prof. Manuel da Jesus Pinheiro, Jorge Fortuna de Carvalho, Dr. Alberto Dário Ferreira de Lemos; Paulo Barbosa de Macedo, Dr. Aparício da Costa Dias; Dr. Manuel Alves do Vale Lima; D. Vanda Barbosa Fernandes da Silva e Filha, Dr. Olindo Casal Pellaio, Director da Escola do Magistério Primário de Braga, Prof. Abel Pimenta Lobo, Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha (1 missa), D. Maria Beatriz Vessadas de Salazar Mourão de Campos, P.^o Agostinho Correia de Azevedo, P.^o António Senhorinho (1 missa), Coronel António de Quadros Flores, João Ferreira Marques, Dr. Domingos Soares de Magalhães, Constantino Gomes da Cunha, Eduardo Jorge da Rocha Leão da Rocha Leite e Esposa, João Fernandes Viana, Adolfo Pimenta do Vale Santos, Dr. Elias Cardoso Lopes, Dr. José Augusto Ferreira Salgado e Esposa, Manuel João Viegas, P.^o José Ferreira, João Epifânio, Frei Francisco de Oliveira Neves, Superior da Casa de Saúde de S. João de Deus, D. Vitória Ferra Brás de Araújo, Engenheiro Francisco Pereira de Faria, António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, José Duarte Gonçalves Azevedo, Gualdino António Correia, D. Ana Gonçalves Duarte de Azevedo, D. Eulália Marques de Carvalho, Nareiso Pereira Bahia, José Lucílio Leite de Araújo, P.^o Francisco Dias de Araújo (1 missa), João Gonçalo Nogueira Machado, Cónego Manuel Martins Cepa (1 missa), P.^o Manuel Dias Salgado (1 missa), António S. Sousa Oliveira, Dr. António de Castro Mendes, P.^o Artur Lopes dos Santos (1 missa), Mário César Marques, Arlindo da Fonseca Lobo, Comandante dos Bombeiros V. do Porto, D. Maria Violeta Pereira Pimenta, D. Maria Isabel Oliveira da Cunha, D. Maria de Jesus Vale da Cunha, D. Maria José de Abreu do Couto de Amorim Novais, João Ceguinho, de Fão; Mário Lúcio de Sena Lopes, Dr. Emídio Leite e Esposa, D. Maria Arminda Sotto-Mayor Vinagre, P.^o Joaquim Alves da Silva (1 missa), Dr. Arnaldo Azevedo Pinto, José Quaresma de Matos, P.^o Filipe da Silva Montenegro, José de Alpoim, P.^o Avelino Afonso Barreiro (1 missa), Dr. António de Oliveira Braga, Dr. José Alves Novo, Presidente da Câmara de Viana do Castelo; Dr. Nuno Simões, D. Maria da Conceição e D. Teresa Alves da Silva, D. Heliodora Emília Laforga, Gustavo Neves, D. Virgínia [Ribeiro Lima de Azevedo Mimoso, António Lopes da Silva Matos, Dr. Eduardo Losa Regado de Carvalho, P.^o Domingos Neiva Pinheiro, D. Maria Julieta de Sousa Cunha, P.^o António de Macedo Ribeiro da Silva (1 missa), P.^o Avelino Ferreira (1 missa), Família Eiras de Fão, P.^o Mário Branco (1 missa), P.^o Abel Correia Pinto, António da Silva Pimenta, D. Maria Delfina Leite Pacheco Rodrigues, Dr. José Rodrigues Gomes, D. Branca Alice de Carvalho Vilas Boas, Joaquim de Castro Vilas Boas, Dr. Aires Ferreira (3 missas), D. Clarinda Leitão da Cunha Matos, P.^o Redentoristas (Porto), P.^o Júlio Vaz.

— Ontem, celebraram-se diversas missas do sétimo dia em Cabreiros, S. Martinho de Dume, Matriz de Barcelos e Templo do Senhor da Cruz.

Todos os que dão a sua colaboração o *Jornal de Barcelos* apresenta a toda a família enlutada as suas mais sentidas condolências e muito especialmente ao nosso Director e Rev. Prior de Barcelos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 6)

Missionárias de Maria, daquela freguesia, para receber mais de perto as orações daquelas almas virgens, que, renunciando ao Mundo vieram para os átrios do Senhor, desfolhar uma a uma as pétalas da poesia da sua juventude viçosa aos pés da Virgem Imaculada, para serem outras tantas graças sobre o Mundo sem Deus e sem paz. Às 7 horas da manhã, em procissão, a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira foi conduzida para o referido Noviciado entre velas acesas, quais factos luminosos da fé de almas que crêem por aqueles que não crêem, sendo o andor levado por quatro Irmãs, ao transpor o portão da quinta da casa religiosa.

Pelas avenidas patenteavam-se aos nossos olhos flores diversas e dísticos, testemunhas do entusiasmo e amor pela Senhora da Franqueira: "Entraí, Senhora, nesta casa que é toda vossa", "Salvé Rainha", "Avé Maria".

Antes da Imagem entrar no Noviciado, enquanto que o povo e religiosas se aglomeravam em torno da Rainha do Céu, aclamações vibrantes romperam dos lábios de uma religiosa, traduzindo o entusiasmo de todas, saudando a Mãe do Céu que se dignava visitar aquela casa que lhe pertencia totalmente, como o dístico na fachada do edifício era prova externa: "Recebei, Senhora, as chaves desta Casa e todos os nossos corações". A noite, S. Mamede, orago desta paróquia de Arcozelo, conduzido pelo seu povo, foi ao referido Noviciado buscar a Senhora da Franqueira, que, com carinhos de Mãe, já esperava aquele povo que todos os dias lhe dirigia tão sentidas preces de alma e coração.

Neste comovedor encontro, ardentes cânticos se elevaram nas alturas e o Reverendo Superior dos Padres Capuchinhos de Barcelos, Dr. Francisco da Mata Mourisca fez uma vibrante prédica, aclamando a Senhora, suplicando-lhe a paz para o Mundo em especial para a nossa querida Pátria e pedindo uma bênção para todas as religiosas daquela casa, qual remanso de paz do Jardim celestial. E novamente em procissão, religiosas e povo levaram a Virgem da Franqueira que recebeu certamente a última súplica

daqueles corações missionários, escrita num lindo arco: "Ficai connosco, Senhora" junto à Igreja Paroquial, enquanto que a Imagem desaparecia por entre o povo aglomerado no templo, uma saudosa agitação de lenços, acompanhada de cânticos de adeus, oferecia um cenário maravilhoso, prova de quanto Maria é Mãe de todos. Domingo, dia 3 de Novembro, com tempo chuvoso e rajadas de vento encontramos os caminhos primorosamente ornamentados com arcos artísticos, tapetes de flores, festões, fruto de um trabalho intenso e demorado de algumas semanas, mas feito com amor e entusiasmo pelas raparigas e restante povo da freguesia para saudar a Rainha do Céu, a Senhora da Franqueira. O coro era dirigido pelas Religiosas que entoavam:

*Oh Santa mãe do Senhor
Peregrina da Franqueira
Sede sempre o nosso amor
Pela nossa vida inteira*

O andor foi ornamentado pelas mãos delicadas das Religiosas. Preciosos cravos, linda avenca, brilhantes fitas de seda branca, com pinturas nas extremidades, terminadas com lindíssimas granjas. Pelas 17 horas Nossa Senhora saía em direcção a S. Veríssimo. Centenas de pessoas acompanhavam Nossa Senhora. Destacavam-se todas as Confrarias, organismos Católicos, Grupo Operário Excursionista, Grupo Recreativo "Os Bem Vindos", Grupo 20 amigos da união operária, Grupo Recreativo "Os Bravos", todos com os respectivos estandartes. Via-se através das janelas de casas modestas rostos cheios de lágrimas de pessoas que não puderam acompanhar tão Celeste Peregrina.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Morcira da Silva & F.ºs, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

Eis que o momento do Adeus se aproxima e se até aqui os habitantes de Arcozelo vinham contentes, de um estante se mudaram os seus rostos, pois a linda Rainha vai deixá-los. O Céu parece que toma parte na dor porque começa a chover algumas gotas de água. Chegamos. Nossa Senhora voltou-se para os habitantes de Arcozelo. Falou o Sr. Padre José Carlos da Seara, o qual está de parabéns, porque empregou e esgotou todas as suas forças para que Nossa Senhora fosse melhor acolhida.

Antes da Senhora partir, uma menina vestida de branco falou em nome dos habitantes de Arcozelo...

Salvé Maria cheia de Graça! Virgem Mãe de Deus-Nossa Senhora da Franqueira:

Mais uma freguesia que visita, Senhora, na vossa missão de Peregrina neste vasto concelho de Barcelos! Aqui, também há filhos dedicados que esperavam ansiosamente esta visita para Vos homenagear e para Vos pedir tudo aquilo que não têm e que Vós, como Mãe extremosa, podeis e quereis dar. Que a vossa passagem por Arcozelo, Senhora da Franqueira, tenha deixado em todas as almas mais vivo o amor pelo Vosso

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Curso de Corte e Bordados «Oliva»

Por falta de espaço só no próximo número faremos referência aos Cursos de Corte e Bordados realizados pelos Serviços de Ensino das máquinas «Oliva», à sessão solene e entrega dos diplomas às alunas, seguida dum acto de variedades que se efectuaram no Teatro Gil Vicente na noite do último sábado.

**Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia**

Divino Filho e que deixeis também, uma bênção muito especial para nós, os mais pequeninos. Em nome destes, Senhora, e em nome dos habitantes de Arcozelo, em especial dos lugares da Estrada de Baixo, Ribeiro e Ponte, eu Vos saúdo com toda a minha alma e deponho a Vossos pés uma pequenina lembrança desta boa gente que sempre há-de saber mostrar-se «Filhos de Maria».

No fim depôs no andor um envelope contendo 400\$00, para ajuda da compra de uma toalha para o altar de Nossa Senhora, e uma sua companheira um ramo de lindos cravos. Já escurecia. Com abundantes lágrimas que deixavam nas faces, muitos lenços no ar, os habitantes de Arcozelo viram a linda Peregrina atravessar a ponte, ficando cheios de imensa saudade.

VIDA DESPORTIVA

Peniche, 1 — Gil Vicente, 1

No domingo, o Gil Vicente, foi conquistar um ponto precioso a Peniche. A crítica foi unânime em dizer que o grupo barcelense merecia a vitória.

Nada menos de seis bolas mandaram os avançados gillistas à trave.

O Desportivo de Peniche foi o primeiro a marcar, aos quinze minutos da segunda parte e devido a um falhanço de Eduardo ao dar o pontapé de baliza. Nolito, cinco minutos depois, estabeleceu de novo a igualdade.

Numa jogada confusa junto das redes de Peniche e quando a bola se encaminhava já para dentro da baliza um jogador local salvou o golo com a mão. Todavia o árbitro não assinalou a grande penalidade por se encontrar encoberto. O Snr. Hermínio Soares, de Lisboa fez uma boa arbitragem.

O Gil Vil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Carvalho, Nolito, Gelucho, Silva e Nova.

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com «Os Leões» de Santarém.

Há grande entusiasmo pela realização deste jogo, esperando-se que seja presenciado por uma grande assistência.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Boavista, 4 — Covilhã, 3
V. de Guimarães, 3 — Leixões, 4
Tirsense, 0 — Vila Real, 1
Vianense, 0 — Espinho, 0
Chaves, 1 — Marinhense, 2
Os Leões, 3 — Sanjoanense, 0

Aos Senhores Olivicultores

No sentido de obtermos para os nossos estimados clientes um maior rendimento e uma superior qualidade de azeite, acabamos de receber da Itália um grupo de Bombas «VIRTUS 4» do sistema «PIEROLISI» bem como uma outra Prensa.

Assim, poderemos atender todos os nossos dedicados clientes com toda a rapidez e máxima perfeição, para correspondermos à preferência com que nos distinguem; pela nossa parte continuaremos a proporcionar-lhes todas as facilidades, tanto no transporte da azeitona como no do azeite, o que nos anima a confiar que V. S.ª não deixará de nos honrar com a sua valiosa colaboração.

Esta Organização já se encontra apta a receber as ordens dos seus clientes para a marcação de dias para a safra que se avizinha.

Sociedade Agrícola «Quinta de S. Miguel», L.ª

Correio de Silveiros — MINHO

(Telefone 71 — NINE)

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

- Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
- Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus)—Tel. 26706-30181-31038
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313-366731-366812

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme alemão, que é um espectáculo de encantamento:

Juventude de uma Rainha

Autêntica primavera de amor e de juventude, pelo mesmo realizador e actriz do filme «SISSI». Com Romy Schneider e Adrian Hoven.

Para 12 anos.

No domingo, às 15,30 e às 21,30 horas um espectáculo delicioso que se vê com satisfação:

O Preço da Glória

Revive a mais bela obra que se fez sobre a I Grande Guerra.

Com James Cagney, Corine Calvet e Dan Dailey.

Em technicolor, no écran panorâmico, e para maiores de 17 anos.

Nos programas Jornais de Actualidades Mundiais.

Vida universitária

Na Universidade do Porto, com boa classificação, concluiu o 1.º ano de Medicina o nosso conterrâneo Sr. Anibal Rodrigues de Araújo e com a média de 14 valores o 3.º ano do curso de Engenheiro Electrotécnico o nosso conterrâneo Sr. Vítor Manuel Rodrigues de Araújo, filhos do nosso amigo Sr. Anibal de Araújo.

— Na mesma Universidade, também com boa classificação, concluiu o 2.º ano do Curso de Engenheiro Geógrafo o nosso conterrâneo Sr. Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, filho do nosso prezado amigo Sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

Aos inteligentes estudantes, e a seus pais, enviamos muitos parabéns.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia «LAMELA», na Rua D. António Barroso.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança, em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Casa - Aluga-se

Informa esta Redacção.

Aos Barcelenses de S. Paulo — Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE — o guarda-livros dos bons comerciantes — devem contratar — um Barcelense de lei — Carteiras mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.º andar sala 126 — Fone 32-46-63.

Inauguração dum modelar estabelecimento

Ultimamente Barcelos tem sido dotado com novos e modernos estabelecimentos comerciais, e assim neste aspecto a cidade vai progredindo, o que se torna deveras interessante dada a sua categoria, pois na verdade impõem-se melhoramentos desta natureza para comodidade não só dos seus naturais, mas também do turista que nos visita.

E assim, na passada segunda-feira—dia de S. Martinho—o Sr. Joaquim P. Gomes inaugurou com a presença das autoridades locais, um estabelecimento a todos os títulos modelar, e que pode orgulhar-se de não haver melhor no género.

O referido estabelecimento gira sob o sugestivo nome de **Joca-Bar**, e as suas instalações primorosas são dum aprovado gosto, que o torna num ambiente acolhedor.

À inauguração, que se realizou pelas 15 horas, compareceram entre outros os Snrs. Dr. Mário Norton, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; Dr. José Machado, sub-delegado de Saúde; Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio e representante do *Jornal de Barcelos*; Manuel Pereira da Quinta Júnior, Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos; Pároco de Barcelinhos, Comandante de Secção da G. N. R., Comandante do Posto da G. N. R., Chefe da P. S. P., José Soucasaux, António Rodrigues Costa e Rogério Calás.

Procedeu à bênção o Sr. Padre Abílio Mariz de Faria que representava o Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Rocha, e usaram da palavra para felicitar o proprietário Sr. Joaquim Pereira Gomes e o decorador da firma «Móveis-Costa», que também se encontrava presente, o Sr. Dr. Mário Norton e o Sr. P.º Abílio Mariz de Faria.

Jornal de Barcelos agradece o amável convite.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

ELEIÇÕES

No domingo, dia 17 do corrente, às 10,30 horas, na Sede da Casa do Povo de Barcelinhos, concelho de Barcelos, proceder-se-á à eleição da sua Assembleia Geral e, no dia 31, pelas 10,30 horas, no mesmo local, realizar-se-á a eleição da Direcção para o triénio — 1958-1960.

Barcelinhos, 10 de Novembro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *José Games de Sousa*

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 69

Telefone 8321

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Assuntos em Lisboa

Trato de qualquer assunto.

Seriedade e sigilo.

CARMONA DE MAGALHÃES

Bairro da Memória, Rua A

Lote 29/2.º—Esquerdo.

ODIVELAS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

VENDE-SE

D K W 2 cilindros em

ótimo estado de mecânica.

Campo 28 de Maio, n.º 39,

Barcelos.

Estou completamente salvo

Para Salvação de todos em presteo dinheiro a rodos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO — COMPRA VENDE E EMPRESTA SEM MEDO — HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

Máquinas de Tricotar «FAMÍLIA»

Sábado, Domingo e Segunda-feira, estão em exposição no Stand NECCHI e CIDLA, na Rua D. António Barroso, diversos trabalhos executados pelas clientes que compraram máquinas de tricotar «FAMÍLIA» neste Stand.

A Gerência agradece às Ex.ªs Snr.ªs uma visita para verificarem a facilidade com que se executam os trabalhos e a sua perfeição. A aprendizagem é gratuita.

Para mais esclarecimentos queiram fazer o favor de dirigir-se pelos telefones 8454, da Casa Peixoto, e 8455, de Rocha Portela.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

FAZ SABER QUE:— José Perestrelo Marinho Pereira de Araújo requereu licença para instalar um depósito subterrâneo para gasolina, com a capacidade de 6.000 litros e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito na sua garagem, no Largo José Novais, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos e distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 5 de Novembro de 1957.

O ENGENHEIRO-CHEFE DA DELEGAÇÃO,

Artur Mesquita

NAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI - MAGNÉTICO ANTI-CHOQUE - 17 RUBIS

Packard

ANTI-MAGNÉTICO

H ra exacta

SUISSE

Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5

PÓVOA DE VARZIM

Seja assinante do

Jornal de Barcelos

Leia e propague

Jornal de Barcelos



NOTA DA QUINZENA

«Laikas e Sputniks»

Várias notícias revoltantes surgiram nos jornais, nestes últimos quinze dias.

A que mais nos chocou foi a que diz respeito à atitude da Comissão de Curadorias da O. N. U. para com Portugal.

Os delegados da U. R. S. S., da Jugoslávia e de Ghana atacaram o nosso País, a propósito dos nossos territórios ultramarinos.

Ora, ora! A URSA bem sabemos quem é; a Jugoslávia será uma pobre «Laika», a bordo dum futuro «Sputnik»; a Ghana nem nos dá gana de conhecer a sua história de há três dias!...

E vai e pega... 42 nações (contra 17 e 8 abstencionistas) criaram uma comissão, constituída por seis países, para investigar a atitude dos Estados que se recusam a colocar os seus territórios ultramarinos sob a supervisão da ONU.

Admira-nos ver nações, como a Bolívia e o México, o Uruguai e a Grécia, a subscreverem essa moção.

Bulgária, Albânia, Checoslováquia, Hungria, Polónia, Roménia, etc. já entraram há muito, para o «Sputnik».

Afeganistas, Bielo-Rússia, Ghana, Irão,

Nepal, Saudi-Arábia, Tailândia, Camboja e outra «cambada» semelhante, estão à espera de experimentar o peso da pata da madrastra «ursa».

Contra estas «laikadas», ergueram-se as vozes autorizadas de delegados de várias nações com História, como a Inglaterra e o Paquistão, a Itália e a Espanha.

O delegado da Inglaterra foi-lhes dizendo que Portugal não precisava de alfaiates para lhe talharem casaca, no que foi corroborado pelo representante do Paquistão. O delegado italiano taxou a moção de «medida discriminatória contra Portugal, supérflua, inútil e potencialmente perigosa».

O representante da Espanha mandou toda a «cambada» estudar uns rudimentos da História e, com um sorriso nos lábios, quase pediu ao representante soviético «que nos instrua sobre a suavíssima, a dulcíssima, a delicadíssima política que faz as delícias de lituanos, estónios e letónios, etc., etc. e as dos estudantes húngaros que não sabem como pagar as carícias de seda e de veludo, com que, há pouco mais de um ano, os mimosearam os carros de combate do marechal Jorge Contantinovitch Zukov», E...?

Vão «laikando» os «sputniks» todos...

Vila Seca, 11

No Tribunal de Deus — A Igreja põe diante dos olhos da alma o pensamento da morte neste tempo de Outono em que os campos estão despidos e os céus aparecem cobertos de nuvens escuras. E para que todos se convençam que a vida passa depressa, Deus enviava-nos, de vez em quando, certas surpresas que nos deixam aterrados.

E, assim, nesta freguesia, durante uma semana, compareceram no tribunal divino nada menos que 3 pessoas que deixaram este mundo inesperadamente.

No dia 2, às 19 horas, depois duma recaída com a asiática, fechou os olhos para este mundo Felicidade dos Santos Figueiredo, de 43 anos de idade, esposa de Joaquim Novais. Teve ofício e missa de corpo presente; No dia 4, devia ser uma hora, quando falava com seus filhos sobre a necessidade duma operação, morreu repentinamente, José dos Santos, de 69 anos de idade. Houve também ofício no seu funeral que foi concorrido; No dia 9, de manhã, foi encontrado sem vida, no seu leito, António de Azevedo Faria, de 55 anos de idade. Há dias que se encontrava com a asiática.

A falta de caridade e de assistência permitiu que este desditoso proprietário recebesse a morte, sem ninguém à sua beira para lhe minorar o sofrimento e dar o conforto espiritual que a Santa Igreja oferece aos que partem para a eternidade. O seu funeral, que ontem se realizou, com grande acompanhamento de pessoas amigas, constituiu uma expressiva manifestação de pesar. Centenas e centenas de pessoas estiveram presentes, durante todo o ofício, o que demonstra que o nosso povo, felizmente, vai compreendendo o valor dos sufrágios oferecidos por aqueles que amamos.

Também, na sexta-feira, foi sepultado no nosso cemitério, o cadáver de Teresa Alves da Costa, que tinha falecido em Cristelo, depois de se ter reconciliado com Deus, pedindo perdão público a todos quantos tinha prejudicado. Magnífica lição duma pessoa que, ao menos soube morrer bem.

Oxalá todos tenham sido surpreendidos num momento de boa preparação para a mais longa e mais decisiva das nossas viagens — o caminho da eternidade. Pedimos ao Senhor que estas mortes tenham sido um passo decisivo para a bemaventurança.

Ide e ensinai todas as gentes — Por provisão de Sua Ex.^a Reverendíssima o Snr. Arcebispo Primaz, principiou a paroquiar as fre-



MOMENTOS DE BOM HUMOR

— O senhor doutor não foi proposto para a Grã Cruz?
— Fui; mas não me condecoraram.

Nós, os médicos, neste mundo temos muitos inimigos;
— O que será então no outro mundo, snr. doutor.

III

— Uma esmola, por amor de Deus, que estou a morrer de fome.

— Outro dia, hoje não pode ser.

— Outro dia? Quando já estiver morto?

III

Simprónio é um grande amante de vinho. Um dia destes encontrou um amigo a quem contou a sua vida.

— Sabes? Quando bebia vinho, ficava sempre impossibilitado de trabalhar. De maneira que desisti...

— Bravo! Deixaste de beber?!

— Não! Deixei de trabalhar.

guesias de Torre e Fontela, do Arciprestado de Amares, o filho desta terra, rev. P.^o Adelino Eiras Lobarinhas.

Que seja fecundo o seu apostolado.

Retirada — No dia 25 do mês passado, voltou às suas ocupações do Rio de Janeiro, no «Alcântara», o nosso amigo e importante capitalista, Snr. Manuel Araújo Loureiro que tinha passado uns meses de férias em Portugal com sua Esposa; No dia 18, embarcava, no «Santa Maria», também com destino ao Rio de Janeiro, o considerado comerciante Snr. José Araújo Loureiro e Esposa Sr.^a D. Maria Araújo Loureiro. Acompanhou-os, até Lisboa, o seu irmão Senhor Daniel de Araújo Loureiro e sobrinho João da Silva Loureiro.

Agradecemos a esmola que se dignaram deixar para a nossa Igreja.

Desejamos-lhes boa viagem e breve regresso.

Chegada — Depois duns anos no Rio de Janeiro, na companhia dos seus bons tios, veio até Vila Seca e chegou no dia 19 do mês passado, o filho desta terra Snr. António de Araújo Loureiro.

C.

Gilmonde, 11

Coração Divino — Decorreu com o maior brilho o tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Foi conferente o Rev. Dr. Moreira Neto S. J. que desenvolveu magistralmente assuntos da maior oportunidade, sendo ouvido sempre com o maior agrado. Não admira que as confissões fossem numerosíssimas e que a comunhão do domingo fosse, de facto, geral. O distinto orador falou, na Hora Santa do sábado, acerca das homenagens da Arquidiocese ao Senhor Arcebispo Primaz e pediu que todos a oferecessem pelas intenções do nosso Venerando Prelado, e bem assim a Missa e Comunhão do domingo.

A missa da festa foi solene, tendo o grupo coral da J. A. C., sob a direcção do jácista Manuel Jardim dos Santos, executado, com mimo, a linda Missa de Nossa Senhora do Sameiro, do Maestro Dr. Manuel Ferreira de Faria.



- 1 * Quando se procedia à avaliação da herança deixada por um «madríssimo» americano, ao abrir um cofre depositado num banco, o funcionário das Finanças que procedia à diligência, na presença dos herdeiros, encontrou dentro apenas uma sanduiche de queijo, já ressequida pelo tempo, acompanhada dum bilhete com estes dizeres: «Para apaziguar os meus esfomeados herdeiros».
- 2 * No dia de Cristo Rei, o Sumo Pontífice, com a leitura duma nova mensagem de paz para o mundo, inaugurou o novo posto emissor da Rádio Vaticano, em que 25 antenas de ondas médias e curtas levarão a todas as partes da terra os ensinamentos da Igreja.
- 3 * Calu em desgraça o marechal Jukov, ministro da Defesa da U.R.S.S., tendo sido destituído de todos os seus cargos e demitido do Presídio do Partido Comunista Soviético.
- 4 * Entrevistado ao microfone do posto parisiense da Radiodifusão Francesa, à pergunta—Qual é o estadista que prefere?—o romancista Pierre Benoit respondeu: «O Presidente Salazar. É o homem que evitou 150 crises ministeriais».
- 5 * Na América (é claro!) um fruticultor conseguiu colher duma única macieira, que tem no seu quintal, nada menos que 25 variedades de maçãs.
- 6 * Realizaram-se, em todo o País, na melhor ordem, as eleições para deputados à Assembleia Nacional, com grande afluência às urnas e vitória absoluta da União Nacional que, no nosso concelho, foi vencida pelos chamados «independentes», apenas na freguesia de S. Veríssimo do Tamel.
- 7 * Os direitos soberanos de Portugal foram atacados pela Rússia na Comissão de Curadorias da O. N. U., tendo o delegado português afirmado: «Não parece que o Organização tenha o direito de discutir uma Constituição que é muito anterior à Carta das Nações Unidas».
- 8 * A imprensa mundial referiu-se ao resultado das nossas eleições para Deputados, assinalando-as como «eleições calmas e ordeiras» e «grande vitória de Salazar».
- 9 * A crise ministerial francesa, que durava há 36 dias, terminou, no dia 5, quando a Assembleia Nacional sancionou o Governo de Félix Gaillard, com 330 votos contra 180.
- 10 * Terroristas da União Indiana penetraram no território português de Goa onde colocaram engenhos explosivos que mataram duas pessoas e feriram outra.
- 11 * O Subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, em Braga, Dr. Ildio Fernandes das Neves, ingressou no Seminário de Coimbra para ser sacerdote.
- 12 * Bandoletros indianos destruíram o velho edifício da alfândega de Salém.
- 13 * No dia 9, houve novo atentado terrorista, em Goa, praticado por indianos.
- 14 * O Presidente Salazar fez, no dia 1, uma comunicação ao País acerca do momento político, num valioso discurso que teve notável repercussão em todo o mundo.
- 15 * Na derrocada dum prédio, construído no Cairo há cinco anos, perderam a vida 57 pessoas.
- 16 * Grandes temporais assolaram diversos estados da América do Norte, causando 13 mortos, 260 feridos e prejuízos elevadíssimos.
- 17 * Na África do Sul, um autocarro, por motivos ainda desconhecidos, precipitou-se num rio, morrendo 50 pessoas.

De tarde, rezado o terço, saíu uma imponente procissão eucarística, seguindo-se a consagração ao Sagrado Coração de Jesus e a bênção com a Santíssima Eucaristia.

Luz da eternidade — Com a idade de 77 anos, após doença prolongada e dolorosa, faleceu placidamente, no Senhor, no passado dia 3, João José de Figueiredo, lavrador, viúvo, natural da vizinha freguesia de Carvalhal. O funeral foi muito concorrido, tendo ofício de 10 sacerdotes e missa de corpo presente.

Que descanse em paz, junto de Deus.

Rumo ao largo — Partiu, no dia 15, no paquete «Vera Cruz», com destino à Venezuela, o nosso conterrâneo José da Silva Ferreira que deseja assinar o *Jornal de Barcelos* para o que aguardamos a sua direcção.

Desejamos-lhe as maiores venturas.

Tempo — Após umas chuvadas fortes, veio a neve, a mandar vestir capotes e deitar mantas na cama... Pudera! Lá diz o adágio:

«Dos Santos ao Natal é inverno natural»

Curiosidades históricas — No dia 6 de Maio de 1885, nesta freguesia de Gilmonde, e casa da escola, sita no Lugar da Mota, onde se faz as sessões da junta de paróquia, pelas sete horas da manhã, se reuniram o presidente António Gomes Machado e os vogais da mesma junta abaixo assinados, e tendo o mesmo presidente aberto a sessão ordinária, nela se deliberou o seguinte: Propôs o presidente que nesta Igreja paroquial se tinha feito um enterro do Snr. Pidalgo da Fervença, metido em caixão de chumbo e

sepultado na campa que pertence ao pároco, e porque alguns paroquianos se tem queixado dizendo que a junta não devia consentir que se inutilizasse uma campa; e porque ele presidente não teve notícias de um semelhante enterro, por isso propõe para ser discutido, se sim ou não se há-de tomar em consideração aquele abuso. Passando-se a discutir, unanimemente foi dito que reconheciam ser um acto de ofensa à junta e prejudicial à paróquia e em vista do exposto resolvêram que se consultasse moral e civil, a fim de saber qual o meio a proceder.

C.

Cristelo, 11

Lauserene — Com muito brilho litúrgico realizou-se no dia 4, deste mês, nesta freguesia, o Lauserene. Teve início no dia 2, às 18 horas com missa vespertina cantada, a que se seguiu a Exposição Solene no trono resplandescente de luz e aseado a capricho pelas mordomas que conseguiram enriquecê-lo com novas e vistosas jarras. O Senhor Dr. Abel Varzim prégou logo a seguir uma Hora Santa e, durante toda a noite, as aldeias indicadas para fazerem a guarda de honra ao Santíssimo Sacramento porfiaram em fé, entusiasmo e amor à volta do altar.

Este movimento prolongou-se até às 18 horas do dia 4. Nesta altura, depois de pregação do Sr. Dr. Abel, o nosso rev. Pároco, acolitado como no dia anterior pelos revs. Párcos de Vila Seca e Barqueiros, principiou a Santa Missa, durante a qual comungou muita gente. No fim foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento. Cristelo cumpriu.

C.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Cotovia**

Da casa

Para a colecção das receitas para preparar bacalhau, aqui temos este «rolo»:—faz-se um puré com batatas, depois de cozidas e passadas no passador, leite quanto baste, um pouco de manteiga, duas gemas e, depois disto tudo ligado, duas claras em castelo. Esta massa vai ao forno em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha. Estando pronta, volta-se sobre um pano polvilhado com pão ralado. Entretanto, prepara-se o recheio, refogando o bacalhau, cozido e desfiado, em azeite e cebola, a que se junta depois um pouco de leite ou água, farinha q. b. para engrossar, pimenta, salsa e um ovo cozido picados e sumo de limão. Estando pronto, deita-se na massa de batata, enrola-se e vai ao forno na travessa, por um bocadinho. É conveniente forrar a forma com papel untado de manteiga.

Da educação

Há crianças que desde cedo revelam nítida tendência para determinada carreira. Outras, porém, vão crescendo sem mostrarem decidir-se por esta ou aquela profissão.

Aos pais compete estar atentos. Se não se deve tomar como coisa assente aquilo que os pequenitos afirmam, porque não passa, muitas vezes, de entusiasmos de momento, também se não pode pôr de parte por completo. Ao bom educador cumpre auxiliar as crianças e adolescentes, conhecer-lhes o temperamento e aptidões, a fim de orientar a escolha da actividade futura. Esta orientação de modo nenhum deverá ser forçada.

É preciso ter presente que não é a profissão mais lucrativa que amanhã tornará feliz o seu filho, estimada leitora, mas, antes de mais, aquela que melhor corresponder às suas capacidades e aspirações.

A' TOA

Toda esta riqueza cromática do outono—feita de verdes sombrios nos pinhais, verdes secos nos pastos, amarelos, vermelhos e castanhos nas latadas a despedir-se, tudo embutido nos cinzentos calmos dos montes—que ainda ontem resplandecia sob o

sol, tem hoje um ar de miséria. Fugiu o vento, parou a chuva, e a natureza lembra um rosto de velha sem encantos, cansado, quieto, alheio. Vida? Haverá vida nesta paisagem pasmada? Nada parece viver. Os pinheiros, as vides, as próprias laranjeiras de folhas verdes e espelhantes, todos parecem coisas mortas, parvas, sem sentido.

Inútil dizer que é a paisagem desolada que me traz a desolação. Ela vale para cada um conforme o seu próprio íntimo, muito mais do que conforme o que ela possa ser em si mesma.

Ouvi uma vez, não importa onde, que o tédio é um luxo, para quem o quiser ter. Um luxo? Que graça—um luxo! A mim, parece-me uma miséria. O tédio é como um polvo: estende um tentáculo, e outro, e outro; apodera-se dos nossos pensamentos, dos desejos, das aspirações; digere tudo o que agarra, assimila e depois tudo passa a ser uma: tédio. E então a alma passa a ser uma coisa—velha, cansada, quieta, sem um mínimo de vibração. Tal como o pedaço de natureza que está aí em frente.

Mesmo onde julgávamos haver só amizade, surge a hipocrisia; onde só víamos indiferença, ressalta a inveja; por detrás da lisonja está a malevolência. Tudo a par, concomitante, inseparável. Parodiando a conhecida frase do «...mais eu gosto do meu cão», pode dizer-se «quanto mais vou conhecendo, mais eu gosto de estar só». Com efeito, a convivência trás desilusão. Mas logo, da cinza desta, sob a chama de nova ilusão: o desejo de estar só. Cuidado! A solidão—grande defeito!—leva ao culto de nós mesmo, à constante rotativa em torno dum eixo—o eu.

Estar só! Sempre quedei para a solidão. E não me tenho dado mal. Hoje, porém, estou cheia, mais que cheia de estar só. Estou cheia de mim. Mas que ideia é esta de dizer-se: estar só? Nunca podemos estar sós. Para qualquer lado que vamos sempre nos acompanha o nosso eu. E, nele, há tanto que não é nosso e há tanto que queríamos que não fosse nosso! Por vezes, esse eu feito afinal de tantos eus, impõe-se com tal despotismo que todo o nosso ser se lhe curva. Quando é que disse

VIRGEM PEREGRINA

TÃO Ilustre Visitante permaneceu em Arcozelo durante toda a semana de 27 de Outubro a 3 de Novembro, fazendo-se quotidianamente fervorosa devoção, de manhã e à noite. E assim sob a vigilância das estrelas, desafiando os mais precoces prenúncios matinais todos os dias, a prece se elevava Àquela que é chamada «Estrela da Manhã», enquanto que potentes alto-falantes faziam ecoar orações e cânticos pela serenidade das planícies e majestade das montanhas.

A noite depois de um dia de laborioso trabalho campestre, abençoado pela Senhora da Franqueira, a prece recomeçava, agradecendo a sua maternal protecção. Todos os anos, nesta paróquia, se faz um tríduo ao Sagrado Coração de Jesus; e então conciliámos estas duas solenidades, pois por Maria se chega a Jesus. Foi orador o Sr. Padre Manuel Rodrigues Azevedo, professor do Seminário de Braga e Cerimoniano do Paço Arquiepiscopal. No dia 29, terça-feira, a Imagem da Virgem Santíssima, deixando a Igreja Paroquial, foi para o noviciado das Franciscanas

(Continua na página 3)

que gostava de estar só? Só—comigo, comigo apenas e a todo o instante? Quase me sinto numa cela, acompanhada dos meus pensamentos, dos meus sentimentos, das minhas aspirações, de tudo o que tenho sido, de tudo o que sou, de tudo o que desejei ser. Apetece fugir! Estou saturada de mim, dos meus anseios, das minhas possíveis virtudes, dos meus defeitos. Estar só? Sim, mas por completo: sem ninguém e sem mim, vazia, oca, absolutamente indiferente.

Atenção! Aí está outra vez o vento! Sacode as laranjeiras e oliveiras dali em frente, a ramagem marulha, primeiro devagarinho, a acordar, depois com força, e depois pára. Ele torna a cometer, mais violento. As árvores reagem com mais energia. E prosseguem, teimosos, ele a atacar, elas a resistir. Tudo vida.

Daqueles momentos de há pouco, vão-se apagando os ecos. Tédio, desespero, apatia... são apenas palavras sem sentido. Chegou o vento, é preciso reagir!

Ponto final

«Não é bom tocar nos ídolos: o dourado fica-nos nas mãos».

G. Flaubert

OS ESCUTEIROS DE BARCELOS

NO JUBILEE JAMBOREE

Uma Família Inglesa

NÃO é do romance de Júlio Diniz que vou falar, mas dos meus cinco dias numa família, de verdade, inglesa. Encerrado o JIM, fui hóspede da família Widgery, em Toton, composta de Mr. Widgery, sua esposa Miss Widgery, seu filho Colin de 13 anos e sua filha Hilary de 8 anos.

Toton fica a distância de 3 Kms. de Southampton. Mr. Widgery foi buscar-me a Romsey e logo que chegamos a sua casa quiseram oferecer-me de jantar. Surgiu então a minha primeira dificuldade por saber pouco inglês; queria que dissesse do que gostava mais, respondia que gosto de tudo—o pior era saber se de facto me exprimia bem, pois eles levaram-me à dispensa, onde tive de escolher.

Depois deste jantar fomos a uma festa de anos, que achei muito interessante, pois teve particularidades muito diferentes dos nossos costumes; era uma rapariga que fazia 20 anos.

Todas as prendas que lhe ofereciam tinham as características das nossas, mas os rapazes da mesma idade, não ofereceram prendas, mas sim uma dedicatória que escrevem no interior numa chave de papelão forrado de papel de estanho e que abre como um livro. A festa acabou às 21 horas, porque ainda tínhamos de ir a uma recepção, e fiquei por isso desconsolado, porque a festejada falava muito regularmente o francês e deu-me a honra de só falar comigo, dizia ela que, para eu trazer da Inglaterra e dos ingleses, boas impressões; despedimo-nos e lá fomos para a Recepção que um Lord dava aos portugueses. Lá encontrei o Coutada e os Escutas de Lisboa. Cantou-se e dançou-se com animação as nossas canções. O Lord mandou abrir uma garrafa de vinho do Porto e no seu discurso disse que foi para nós a honra de sua primeira recepção na sua própria casa e por isso nos oferecia aquele vinho que já tinha em seu poder há cerca de 30 anos. Agradeceu por nós uma Aquêlá de Lisboa.

(Continua no próximo número)

Interesses regionais

AS FEIRAS E O COMÉRCIO

A salvação do comércio retalhista em Barcelos, está na extinção da sua feira semanal!

À primeira vista, parece ousada esta afirmação. Pois infelizmente não é, caríssimos leitores. A salvação do comércio retalhista, está de facto na extinção da sua feira semanal. Porque ou se lhe dá o seu carácter verdadeiro, ou como está, acaba-se com a feira.

Assim é prejudicial não só ao comércio local, mas à própria região. Actualmente ela está a desempenhar o inverso da sua função. Prejudica, em vez de beneficiar. Brada aos Céus, mas é verdade. E eu prego no deserto, bem sei, mas nunca desistirei de defender a nossa maior riqueza, que poderia ser a nossa Feira.

É necessário que a Câmara Municipal veja duma vez para sempre o seu problema. Urge defender o comércio, que é o mesmo que defender a lavoura, que é de-

fender as 89 freguesias do nosso vasto concelho. Isto é tão importante como a electrificação, tão urgente como foi a Escola Técnica, tão necessário como muitas coisas dispendiosas que estão em curso. Ainda com uma vantagem. Em lugar de avultadas somas de dinheiro, basta apenas a boa-vontade. Como vêm é simples. Boa-vontade apenas, meus senhores. Boa-vontade!

É preciso sem demora proteger o comércio local. Isente-se a lavoura de impostos, quando muito baixe-se o seu preço. Acarinhe-se o lavrador, que é o nosso maior amigo e quem mais contribui para o nosso progresso. Acabe-se com o espectáculo inestético dos farrapos. Isto também é fazer turismo. Amanhã será tarde. Outros mercados engrossarão à custa da nossa decadência.

Salvemos então a feira.

Artur Basto

Visado pela Comissão de Censura